



O FÓRCEPS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE JAÚ E REGIÃO

DESDE 1989 ■ Nº 69 ■ **AGOSTO/SETEMBRO DE 2013** ■ BOLETIM INFORMATIVO

BASE TERRITORIAL:
Arealva, Areiópolis, Bariri, Barra Bonita, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Boracéia, Borebi, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Mineiros do Tietê, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manuel, São Sebastião da Serra, Torrinhã e Trabiçu

2013: Acordos e convenções coletivas definem reajuste salarial

- ➔ *Sindsaúde consegue reajustes acima da inflação e ganho real nos salários de ingresso dos profissionais da saúde*
- ➔ *Amaral Carvalho, Santa Casa de Jaú e Hospital São José/Barra fecham acordos específicos na data-base*

O Sindsaúde de Jaú e Região fechou a rodada de negociações salariais com data-base em 1º de julho. O resultado é avaliado como positivo pela diretoria do sindicato, tendo em vista que a reposição salarial foi garantida e, em alguns casos, conquistou-se ganhos reais.

Com base nos acordos individuais com hospitais ou convenções coletivas o menor salário de ingresso na categoria é de R\$ 775,00. As faixas salariais variam de acordo com a função (apoio, administração, auxiliar, técnico) e local de trabalho. O maior piso é para técnico de enfermagem que trabalha em asilos, de R\$ 1.430,51, conforme negociação fechada com o Sinbifir.

Foram sete negociações salariais nos últimos meses, sendo que três hospitais fecharam acordos específicos: Santa Casa de Jaú, Hospital Amaral Carvalho e Maternidade São José/Barra Bonita. As demais foram convenções coletivas negociadas com os sindicatos patronais de veterinários, asilos e filantrópicos (base de Ribeirão Preto e Re-



gião e base do Estado de São Paulo – Veja Quadro na página 2.

A última negociação concluída foi com o Sindhosfil (sindicato patronal das Santas Casas de filantrópicos), que representa hospitais em todos o Estado, sendo que na nossa região vale para Jaú, Brotas, Torrinhã, Dois Córregos, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Itapuí, Bariri, Bocaina, Boracéia, Borebi, São Manuel. O reajuste definido após várias rodadas de negociações foi de 7,5%.

Benefícios – O Sindsaúde de

Jaú e Região conseguiu manter diversos benefícios para a categoria nas últimas negociações. Todos os trabalhadores têm direito à cesta básica ou ao cartão/tiquete de alimentação. Também foram mantidos o adicional noturno de 40% (válido das 22h às 7h - conquista nossa para HAC, Santa Casa de Jaú e São José/Barra) e as horas extras que podem chegar a 100% (50% as duas primeiras do dia e 100% as demais).

O feriado da categoria permanece em vigência, garantindo a todo trabalhador da saúde uma

folga a mais no mês por conta do 12 de maio, Dia Estadual do Trabalhador da Saúde. A íntegra dos acordos e convenções pode ser lida e baixada no site do sindicato – www.sindsaudejau.com.br.

Acesse, veja as convenções, conheça seus direitos. Denuncie qualquer irregularidade ou descumprimento das cláusulas.

O Sindsaúde conta com você para fazer cumprir os direitos trabalhistas do trabalhador da saúde!

Veja quadro com salários de ingresso

Pág. 2

Acompanhe os manifestos do Sinsaúde

Pág. 8



Particulares: em breve

Negociações salariais com sindicatos patronais Sindhosp (particulares), Sincoomed (Unimed) e Odontologistas vão começar em breve, uma vez que as datas-bases dessas categorias são em 1º de janeiro de 2014. Aguarde a convocação do sindicato.

Participe das assembleias! Juntos somos fortes!

CAMPANHA SALARIAL 2013





Salário de ingresso, índice de reajuste e data-base da categoria

Hospital (acordo coletivo)	Data-base	Reajuste	Apoio	Administração	Aux. Enfermagem	Téc. Enfermagem
Santa Casa de Jaú (Cesta Básica)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 820,00	R\$ 875,00	R\$ 1.000,00
H. Amaral Carvalho (Vale-alimentação De R\$ 130,00)	1º de julho	7,47%	R\$ 803,77	R\$ 938,70	R\$ 1.032,57	R\$ 1.135,83
Mat. São José/Barra (Cesta Básica)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 825,70	R\$ 860,00	R\$ 990,00
Estabelecimento (convenção coletiva)	Data-base	Reajuste	Apoio	Administração	Aux. Enfermagem	Téc. Enfermagem
Asilos (Sinbifir) (Cesta Básica)	1º janeiro	6,2%	R\$ 775,00 (Cap. Recursos R\$ 775,00 + 8%)	R\$ 861,10	R\$ 1.129,97	R\$ 1.430,51
Sindhosfil/Rib. Preto (Dourado, Boa Esp. Rib.Bonito (Cesta Básica)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 825,00	R\$ 860,00	R\$ 990,00
Sindhosfil/Estado de SP (Jaú, Brotas, Torrinha, Dois Córregos, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Itapui, Bariri, Bocaina Boracéia, Borebi, São Manuel) (Cesta Básica)	1º de julho	7,5%	R\$ 775,00	R\$ 825,00	R\$ 860,00	R\$ 990,00
Estabelecimento (convenção coletiva)	Data-base	Reajuste	Apoio	Administração	Demais funções	
Clínicas veterinárias (Cesta Básica ou Vale de R\$ 112,00)	1º de julho	9,16%	Até 10 func. 10 a 20 func.	R\$ 775,00 R\$ 797,00	R\$ 797,00 R\$ 830,00	R\$ 830,00 R\$ 881,00

OBS 1: Negociações salariais com sindicatos patronais Sindhosp (particulares), Sincoomed (Unimed) e Odontologistas vão começar em breve. Uma vez que as datas-bases dessas categorias são em 1º de janeiro

TV Local abre espaço ao Sindsaúde

O Programa Edimilson Eufrásio abriu espaço na TV Local, canal 4, de Jaú, para a sindicalista Edna Alves (foto) falar sobre o trabalho do Sindsaúde em prol da categoria e dos problemas enfrentados pelo setor, como salários baixos e jornada excessiva de trabalho. A entrevista foi exibida em 10/08.



Paulo César Grange

EXPEDIENTE

"O FÓRCEPS" é um boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jaú e Região (Sindsaúde), entidade filiada à Federação dos Trabalhadores na Saúde no Estado de São Paulo e à central sindical UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Endereço: Rua Sebastião Ribeiro, 501 – Jaú – SP - **Fone:** (14) 3622-4131

Site oficial: www.sindsaudejau.com.br

E-mail: sindsaudejau@uol.com.br

Presidente do Sindsaúde: Edna Alves

Jornalista Responsável: Paulo César Grange (Mtb: 22.931)

Impressão: GRCI Editora

Sindsaúde de Jaú está no Facebook.

Ex-funcionários do São Judas recebem diferença de **FGTS**

Paulo César Grange



O advogado Nilton Agostini Volpato e os diretores Sofia e Arlindo fazem o pagamento de diferença do fundo de garantia

Foi concluído no início de setembro o pagamento dos últimos valores que tinham direito os ex-funcionários do Hospital São Judas Tadeu. Desta vez, a diretoria do Sindsaúde repassou aos 36 profissionais o FGTS sobre as diferenças do adicional de insalubridade pagas em janeiro e em junho.

O advogado do Sindsaúde, Nilton Agostini Volpato, explicou aos colegas da saúde que o valor repassado esta vez é de 8% sobre os valores pagos nas duas parcelas anteriores. Segundo ele, a justiça havia determinado inicialmente que o valor fosse depositado na conta vinculada dos trabalhadores na Caixa. Depois, a determinação foi para que o sindicato fizesse o repasse diretamente. O que foi feito.

Tiveram direito às diferenças os trabalhadores que fizeram parte da ação trabalhista movida pelo Sindsaúde para recuperar o adicional de insalubridade pago erradamente pelo São Judas Tadeu. O Hospital São Judas Tadeu foi acionado porque pagava os 20% de insalubridade sobre o salário mínimo, sendo que o correto seria sobre o salário normativo (piso da categoria).



Representante de beneficiados pelo seguro que o sindicato oferece a seus associados assina documentação na presença da presidente do Sindsaúde, Edna Alves: dois benefícios pago neste ano

BENEFÍCIO

Seguro de vida: famílias são beneficiadas

Um dos benefícios oferecidos pelo Sindsaúde de Jaú e Região aos associados é o seguro de vida. O próprio sindicato paga a mensalidade do plano, que pode garantir até R\$ 22,3 mil em caso de falecimento por acidente. O valor do benefício é de R\$ 13.382,45 por morte natural e invalidez permanente.

O Sindsaúde de Jaú fez nos últimos dias dois pagamentos de seguro de vida a familiares e dependentes de associados que faleceram. Um deles foi da sócia que morreu em 24 de agosto de 2009. A ex-sócia

teve morte natural e deixou três filhos, que foram beneficiados pelo seguro de vida. Sônia Maria Basilo trabalhava no Laboratório Gambardini quando faleceu. Por decisão judicial, o seguro foi pago a representante nomeado.

O Sindsaúde também pagou o seguro de vida da colega Maria de Fátima de Oliveira Abreu, que faleceu em 22 de janeiro de 2013. Os beneficiados pela apólice foram marido e filha. Maria trabalhava na Santa Casa de Jaú, no setor de hemodiálise.



15º Encontro aponta gestão ineficiente nos hospitais filantrópicos

Sindicalistas e trabalhadores da saúde debatem com especialistas e conclusão é que Santas Casas e hospitais filantrópicos precisam de administradores capacitados

Sindicalistas, trabalhadores e parlamentares presentes no 15º Encontro de Dirigentes Sindicais e Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo chegaram a duas conclusões. Uma delas é óbvia, a de que faltam mais recursos para a saúde. A outra aponta para um diagnóstico duro, que é importante porque pode determinar uma guinada nos rumos dos Santas Casas e hospitais filantrópicos.

Realizado de 29 a 31 de agosto em Praia Grande, os delegados presentes no encontro paulista da saúde analisaram projeto de lei que beneficia entidades privadas filantrópicas e sem fins lucrativos.

O “Programa de fortalecimento das entidades privadas, filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos que atuam na área da saúde e participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde” é um projeto do governo federal para tentar amenizar a dívida de mais de R\$ 11 bilhões dos filantrópicos.

Afonso Viviani Junior, coordenador de Regiões de Saúde (CRS) da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, explicou que o governo estadual elabora um novo padrão de financiamento para o serviço. O Programa de Apoio aos Hospitais do SUS pretende aposentar o Pró-Santa Casa, que está em vigência desde 2007 e que se mostra insuficiente. Novos critérios vão determinar o montante da ajuda: porte (número de leitos), resolubilidade, complexidade e abrangência (hospital de ensino).

Ao discutir o tema “Novas políticas para a melhoria da qualidade e da remuneração da mão de obra na área da saúde”. Gilberto Scarazatti, médico e consultor do Ministério da Saúde, disse que dirigentes hospitalares

permanecem sempre “com o chapéu na mão” atrás de políticos. Scarazatti falou ainda que a gestão dos filantrópicos é ultrapassada e que se não ocorrer uma mudança na estrutura diretiva dos hospitais não adianta projetos de fortalecimento ou moratória das dívidas dos hospitais.

Entre as sugestões, ele está a criação de conselhos administrativos, inclusive com a participação de trabalhadores da saúde. Em relação aos sindicalistas e trabalhadores, sugeriu: “A luta tem de deixar de ser a luta pela sobrevivência”, comenta, recomendando que seja adotada como cláusula pétrea a exigência de que os hospitais ofereçam aperfeiçoamento profissional.

Médico-Rei? - O palestrante Gonzalo Vecina Neto, mestrando em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas e residência médica em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde, defende um novo modelo de atendimento de saúde para ocupar o atual domínio dos médicos. No entender dele, os profissionais das diferentes áreas da saúde, como enfermeiros, técnicos e outros, têm muito a oferecer para os pacientes. “O médico não pode ser o rei da história”. Ele também defendeu um novo modelo para a gestão das Santas Casas, já que o atual é apontado como “medieval”. Nesse novo modelo, alerta, o trabalhador da saúde precisa fazer parte e ter poder de decisão.

Carta e sugestões - Durante o 15º Encontro, trabalhadores da área da saúde propuseram emendas no Projeto de lei 5,813/2013 (ProSus), que visa perdoar a dívida das Santas

Casas. No fim, foi elaborada a Carta de São Paulo, com as decisões tomadas no encontro e as sugestões a serem encaminhadas ao governo para que envolvam os profissionais da saúde no ProSus, acatando as sugestões que nasceram das discussões de quem faz, de fato, a saúde.



Fotos: Ari Ferreira e Paulo C. Grange



Acima, todos os trabalhadores cantam no encerramento do Encontro; ao lado, a delegação de Jaú presente no evento. Abaixo, à esquerda, o presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo; abaixo, à direita, as diretoras do Sindsaúde de Jaú com companheiras do sindicato da saúde do Pará

Carta de São Paulo

Nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2013, na Colônia de Férias Firmo de Souza Godinho, em Praia Grande, 300 delegados, formados por dirigentes sindicais e trabalhadores da saúde, reuniram-se para a realização do 15º Encontro de Dirigentes Sindicais e Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, que teve por objetivo debater e definir a linha de atuação das entidades sindicais filiadas que representam mais de 500 mil profissionais lotados nos estabelecimentos de serviços de saúde das redes privadas e filantrópicas do Estado de São Paulo.

Tendo por tema central a “A importância da profissionalização administrativa das filantrópicas para a saúde no Brasil”, e após palestras proferidas por convidados, os delegados presentes no 15º Encontro Paulista da Saúde decidem:

Que o Estado de São Paulo deve apresentar emendas ao Projeto de lei de iniciativa do Governo Federal que cria o “Programa de fortalecimento das entidades privadas, filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos que atuam na área da saúde e participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde”, incluindo que a adesão ao PROSUS por parte das entidades filantrópicas devem contemplar os seguintes pontos:

1. Apresentação do plano de quitação das pendências trabalhistas (FGTS, INSS, salários atrasados, férias) e demais responsabilidades trabalhistas, com anuência expressa do Sindicato dos Trabalhadores.
2. Apresentação dos três últimos instrumentos coletivos de trabalho (Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho) assinados com as entidades sindicais majoritárias.
3. A manutenção das entidades filantrópicas no PROSUS fica condicionada ao pagamento, em dia, da folha de pagamentos e encargos trabalhistas correntes, com responsabilidade solidária do gestor regional do SUS.
4. As entidades filantrópicas deverão criar Comissão Permanente de Negociações (tripartite) para a total implementação da NR-32. A comprovação deverá ser feita no prazo de 120 dias, a partir do aceite no PROSUS, incluindo a apresentação de um plano de implantação da NR-32.
5. As entidades filantrópicas deverão criar Comissão Permanente de Negociações (tripartite) para implementação de Plano de Carreira, nos termos do Protocolo nº006/2006, da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, no prazo de 120 dias, a partir do aceite no PROSUS, incluindo a apresentação de plano de implementação do Plano de Carreira.
6. Criação de Comissão de Gestão e Acompanhamento de Execução do PROSUS com representantes dos trabalhadores, do corpo clínico e da sociedade.

Em relação à profissionalização administrativa das instituições filantrópicas e a importância de integração dos profissionais da saúde neste processo que visa à melhoria da saúde no Brasil e à valorização dos trabalhadores do setor, os delegados inscritos neste Encontro decidem:

1. Criar, no prazo de 90 dias, uma Comissão Sindical de Estudos com o objetivo de promover discussão social sobre a necessidade de melhoria da gestão do setor de saúde filantrópico. Esta comissão terá as seguintes responsabilidades:
2. Realizar oficinas em todas as regiões do Estado de São Paulo, visando o debate do tema.
3. Elaborar proposta que deverá contemplar formação e aperfeiçoamento profissional, melhoria de atendimento, condições de trabalho e segurança e práticas de gestão, que deverão fazer parte de um programa de 'Acreditação' voltado para a área da saúde.
4. Elaborar proposta de PL, visando que o SUS adote programa de contrapartida no qual deverão ser levados em consideração o cumprimento de metas e obtenção de selos para a melhoria dos valores pagos pelos serviços de saúde.

Dado que a representatividade dos profissionais da saúde em nível nacional é o eixo que guia jurídica e politicamente a ação dos dirigentes e também contribui para o resultado das atividades planejadas nas diferentes bases sindicais e, tendo em vista, que as lideranças presentes no 15º Encontro de Dirigentes Sindicais e Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo não se consideram representados pela entidade que deveria cumprir este papel, decidem:

1. Formar uma nova Confederação Nacional de Profissionais da Saúde. Para tanto, decidem pela realização do 3º Encontro Nacional das Entidades sindicais representativas do setor da saúde a ser realizado no prazo de 120 dias.
2. Em nível internacional, fica ratificada a filiação a Uni Américas/Uni Global Union.

Praia Grande, 31 de agosto de 2013




CIDADÃO

Homenagem ao Dr. Segura

O médico e vereador José Aparecido Segura Ruiz foi homenageado pela Câmara de Jaú com o título de cidadão jauense. A presidente do Sindsaúde de Jaú, Edna Alves, e o diretor Arlindo Medeiros fizeram questão de participar da solenidade realizada em 27 de agosto e de entregar uma lembrança ao homenageado.

Os diretores do Sindsaúde cumprimentaram Dr. Segura por ele sempre se posicionar na defesa dos mais pobres e dos trabalhadores da saúde. Edna e Arlindo acompanharam a sessão solene, da qual participaram a esposa do médico, os três filhos, o prefeito Rafael Agostini, o presidente da Câmara, Roberto Carlos Vanucci e outros convidados.

Paulo César Grange



Rosângela Hawerth, esposa do Dr. Segura, ao lado de Edna Alves e Arlindo Medeiros



Edna Alves assina documento que foi entregue ao governador; ao lado, Veidson, do Rotary

DUPLICA JÁ!

Manifesto na Câmara surte efeito

O Sindsaúde de Jaú foi um dos signatários do manifesto na campanha Duplica Já!, que pede a duplicação da rodovia Jaú-Barra-São Manuel. O manifesto ocorreu no dia 8 de agosto na Câmara de Jaú, quando mais de 50 associações assinaram abaixo-assinado a ser entregue ao governador de São Paulo.

Naquele mesmo dia apareceu a notícia de que o governador teria autorizado a duplicação da rodovia Jaú-Barra (SP-225). A presidente Edna Alves assinou pelos profissionais da

saúde. Ela e outros sindicalistas, representantes de Rotarays, OAB, associações, prefeitos da região e de Jaú assinaram o manifesto.

Dois deputados estiveram no ato: Carlos Néder (PT), que é líder da Frente Parlamentar pela SP-225, e Pedro Tobias (PSDB), que divulgou a notícia da duplicação do trecho Jaú-Barra. A previsão é que os serviços comecem em fevereiro de 2015 no valor de R\$ 150 milhões. O Duplica Já! continua ativo para que se duplique toda a SP-225.

Divulgação

Cenário político é tema de Plenária da UGT

O Sindsaúde de Jaú e Região e outros sindicatos filiados à União Geral dos Trabalhadores se reuniram em meados de agosto em São Paulo para a 2ª Plenária Nacional das Entidades Filiadas à UGT. Estiveram presentes 1.035 delegados de todo o país, entre eles a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jaú e Região, Edna Alves.

Segundo ela, um dos objetivos foi debater os desafios imediatos do movimento sindical e o cenário político brasileiro. Também se discutiu de que forma a UGT pode intensificar suas ações para a construção de políticas públicas voltadas ao crescimento econômico do País com melhorias significativas para a população. O Sindsaúde assume sua responsabilidade com o país.



Ricardo Patah, presidente da UGT no encontro que reuniu delegados da central sindical

OPINIÃO

Santas Casas fecham as portas. De quem é a culpa?

A situação financeira das Santas Casas há muito tempo se arrasta como um doente em seu leito de morte, mantido vivo à força de aparelhos. Em apenas sete anos, estas instituições filantrópicas acumularam uma dívida com bancos, tributos, despesas trabalhistas, entre outros, de R\$ 11 bilhões. Pulou de R\$ 1,8 bilhão em 2005 para R\$ 11 bilhões em 2012. Só em 2011, estas instituições acumularam um déficit de R\$ 5,1 bilhões.

Alguém poderá questionar o fato de as Santas Casas ainda estarem de pé. Como conseguem? Quem as segura? Se a situação é tão ruim, alguém consegue ganhar dinheiro com elas? Começando pelo fim, podemos afirmar com certeza que

sim; há muita gente que ganha dinheiro com as Santas Casas e dentre estas pessoas não estão os funcionários que atendem diuturnamente a população. São eles que mantêm ativos os cerca de 2.100 hospitais filantrópicos existentes no País e que são responsáveis por mais da metade do atendimento feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Estes estabelecimentos acumulam juntos mais de 155 mil leitos, o que significa 31% do disponível em nível nacional. Isto explica o porquê de o governo, vira e mexe, achar um jeito de socorrer estes estabelecimentos de saúde. Manter as instituições de pé é uma questão de sobrevivência do sistema que poderia entrar em colapso sem esta mão de obra. Daí os projetos de socorro para mantê-las com vida.

Mas é preciso destacar que capenga não são só as finanças que já levaram ao fechamento de muitas unidades, além de outras que agonizam. Tudo porque adotam um modelo de gestão falido, que precisa deixar de existir. Não dá para continuar o discurso de que a Santa Casa é do povo, que atende o povo. Precisa mudar, profissionalizar e ser mais organizado.

Fora os baixos salários e as péssimas condições de trabalho em muitas destas instituições é sempre um sofrimento para saber se o salário será ou não creditado. Ainda mais: 80% das Santas Casas têm dívidas, incluindo tributos, como o INSS, que é descontado do trabalhador e não é recolhido, configurando apropriação indébita. Quando demitidos, então, num dos piores momentos profissionais, os trabalhadores não recebem FGTS, verbas rescisórias e ainda têm dificuldades com a documentação para solicitar o seguro-desemprego.

Vamos colocar os pingos nos 'is' e cortar os 'ts' como fala a sabedoria popular. Não dá mais para administrar com a mentalidade no século passado, sem respeito a quem verdadeiramente sempre sustentou as Santas Casas abertas e prestando atendimento, os profissionais da saúde.

E se existe alguém com capacidade para por estes hospitais filantrópicos nos trilhos é o governo federal, corresponsável neste processo. O governo precisa pagar o correto e justo às instituições e exigir a contrapartida equivalente aos serviços comprados. E os programas que visam recuperar estas instituições precisam ter regras, dentre elas a de respeito aos direitos dos trabalhadores e investimento na qualidade da mão de obra, sem a qual não haverá profissionalização administrativa que valha a pena, pois ela não chegará à população que quer qualidade de atendimento.



EDISON LAÉRCIO DE OLIVEIRA

presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Conheça o CMS-Jaú

Edna e Sofia permanecem no Conselho Municipal de Saúde de Jaú

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Jaú foi reformulado este ano, mas as diretoras do Sindaúde de Jaú permanecem entre os conselheiros que acompanham e cobram a devida aplicação dos recursos públicos pela Prefeitura. As reuniões são mensais.

Edna Alves foi eleita vice-presidente do CMS no dia 23 de julho – Sofia Borges é suplente. O novo presidente é o contador Paulo Sérgio da Silva Paes, funcionário da Associação Hospitalar Thereza Perlatti. Ele é representante indicado pelos prestadores de serviços do SUS.

INTEGRANTES DO CMS (titular)

Secretaria Municipal de Saúde	Gilson Augusto Scatimburgo
Poder Público Municipal	Renata Cristina de Oliveira Souza Castro
Prestadores de serviços do SUS	Ed Mário Romeno Capelo, Dr. Jayme de Oliveira Sousa Junior e Paulo Sérgio da Silva Paes
Associação dos Médicos	Luiz Fernando Caniatti de Pádua
Associação dos Dentistas	Samyr Atique
Associações de Saúde	Maria Alice Morato
Sindaúde de Jaú e Região	Edna Alves
Trabalhadores do SUS	Vanuci Urrea Trajai da Cruz
Associações patologias crônicas	Lucia Cristina de Souza Bocci
Associações de deficientes	Lígia da Silva Mancine Freire
Organizações Religiosas	Rubens Cerqueira Lima
Associação de Aposentados	Otacílio Antonio Rosatti
Associações de bairros	José Jair Jorge, Laurindo Aparecido Gimenes e Walter Rodrigo Vicentin
Movimentos Sociais	Janete Silveira
Defesa do Consumidor	Geraldo Mozart Henrique Júnior
Sindicatos patronais/trabalhadores	Carlos Roberto da Mota

Hospital de Torrinha é **fiscalizado** por fiscais

O Hospital de Caridade Nicanor Merino foi alvo de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de Bauru. E tem prazo para acabar com a série de irregularidades comprovadas por fiscais.

O Sindaúde protocolou pedido de fiscalização após receber denúncia de atraso de pagamento de salários dos funcionários do hospital, falta de recolhimento de FGTS, não concessão do descanso semanal remunerado, descumprimento de itens da NR

32 (norma de segurança no setor da saúde).

A visita dos fiscais do TEM foi no dia 15 de julho e confirmou as irregularidades denunciadas ao sindicato. Diante da série de atos irregulares, o Ministério do Trabalho e Emprego emitiu o Auto de Infração, concedendo 10 dias de prazo para o Hospital Nicanor Merino sanar as irregularidades e recolher o FGTS descontado dos trabalhadores. Caso contrário o hospital será multado



Dia Nacional de Lutas: *Estivemos lá!*

Não são apenas os jovens do Brasil que vão às ruas fazer reivindicações. O Sindsaúde de Jaú também participa de manifesto, como o de junho na marcha dos 5 mil em Jaú e no Dia Nacional de Lutas. Este último, no dia 11 de julho, quando estivemos juntos dos demais sindicatos da cidade, das centrais sindicais e com apoio da Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

A concentração dos manifestantes ocorreu na Praça Centenário, onde era nítida a grande presença do Sindsaúde, que levou diretores e trabalhadores ao local vestidos de camiseta da passeata. Os manifestantes percorreram as ruas da cidade, com destaque para nossa faixa à frente pedindo 30 horas para a categoria da saúde.

Temas como “não ao ato médico”, mais verbas para hospitais, salário digno para os trabalhadores e mais recursos para o atendimento da população estavam entre as demandas do protesto que levou 150 pessoas às ruas. A galeria completa com fotos está no Facebook e no site do Sindicato.



Fotos: Paulo César Grange



CONVÊNIOS

Prestigie nossos parceiros e tenha benefícios

Companheiro da Saúde, você que é sócio tem direito a muitos benefícios nos profissionais empresas parceiras. Veja quais são os novos convênios firmados pelo Sindsaúde. Apresente a carteirinha de sócio e tenha descontos. A lista completa está em www.sindsaudejau.com.br/convenios.php

TERAPEUTA COGNITIVA

MAYARA CRISTINA FUZINELLI (CRP 06/114.602)

Mayara.psico.centralmed@gmail.com
Telefone: (14) 3622-7377 e 9738-0929
Rua José Lúcio de Carvalho, 558 - Jaú-SP | (ao lado da Santa Casa)

PSICÓLOGA

CAMILA LOPES NOGUEIRA (CRP 06/114.778)

Psicologia.camila@ig.com.br
Telefone: (14) 3622-7377 e 9184-6400
Rua José Lúcio de Carvalho, 558 - Jaú-SP | (ao lado da Santa Casa)

BOULEVARD PIZZARIA E RESTAURANTE

Rua Rui Barbosa, 85
DISK PIZZA: (14) 3626-4891
(antigo Kanto do Kaldinho)

LOJA OFF PRICE

Rua Bento Manoel 492
Jaú - SP
Fone: (14) 3621-3148

CANTINHO DO ENXOVAL

Rua Marechal Bitencourt, 555
Jaú – Centro
Fone: (14) 3621-9764 e 9879-0609

LOJA MURILICA

Rua Major Prado, 35
Jaú – Centro
Fone: (14) 3624-5477

Obs.: A LOJA "SANTA FELICITÁ" NÃO TEM MAIS CONVÊNIO COM O SINDICATO